



FORMULÁRIO DE COMENTÁRIOS E SUGESTÕES

CONSULTA PÚBLICA Nº 03/2020 - de 20/07/2020 a 02/09/2020

NOME: ANFAVEA – ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS FABRICANTES DE VEÍCULOS AUTOMOTORES

<input type="checkbox"/> agente econômico <input type="checkbox"/> consumidor ou usuário		<input checked="" type="checkbox"/> representante órgão de classe ou associação <input type="checkbox"/> representante de instituição governamental <input type="checkbox"/> representante de órgãos de defesa do consumidor
Consulta Pública sobre a minuta de Resolução que estabelecerá as especificações do diesel verde e as obrigações quanto ao controle de qualidade a serem atendidas pelos agentes econômicos que comercializem esse combustível no território nacional.		
ARTIGO DA MINUTA	PROPOSTA DE ALTERAÇÃO	JUSTIFICATIVA
2º	Art. 2º O diesel verde, abrangido por esta Resolução, pode ser produzido a partir das seguintes rotas: I – hidrotratamento de óleo vegetal e animal; II – gás de síntese proveniente de biomassa; III – fermentação do caldo de cana-de-açúcar; e IV – oligomerização de álcool etílico (etanol) ou isobutílico (isobutanol).	A especificação do “diesel verde” (combustível diesel parafínico sintético ou hidrotratado) deve ser ampla e não pode estar atrelado a uma matéria-prima ou processo específico. Exemplo: e-fuel.
3º	VII - diesel verde: biocombustível composto por hidrocarbonetos parafínicos não originados de petróleo, gás natural ou derivados, destinado a veículos dotados de motores do ciclo Diesel que seja produzido a partir das rotas indicadas no art. 2º e que atenda às especificações técnicas contidas no Anexo desta Resolução;	Devido ao cancelamento do Art. 2º, este texto deve ser retirado.
3º	XI – mistura ternária: é a mistura de diesel A, diesel verde e biodiesel XII – mistura binária: é a mistura de diesel A com biodiesel ou diesel verde com biodiesel	A inclusão do termo “mistura ternária” é para deixar mais claro. A inclusão do termo “mistura binária” é para possibilitar o uso de 100% de combustível renovável. Exemplo: Atender a exigência da legislação de São Paulo – Lei Municipal SP 16.802/2018, na qual solicita a retirada de CO ₂ de fonte fóssil. NOTA: Mesmo com a solicitação de inclusão dos termos citados acima, a ANFAVEA entende que esta Resolução deve ser referente apenas a especificação ao diesel verde puro. A mistura binária ou ternária do combustível final deve ser contemplada em uma Resolução a parte com especificação e

		características pertinentes.
5°	Art. 5º diesel verde produzido a partir das rotas descritas no art. 2º pode ser adicionado ao diesel A para formulação do diesel B, em qualquer proporção, resguardado o teor compulsório de biodiesel na mistura binária ou ternária composta por diesel A, diesel verde e biodiesel, podendo a mistura resultante ser destinada a veículos dotados de motores do ciclo Diesel, de uso rodoviário. § 2º O diesel A e o biodiesel utilizados para compor a mistura binária ou ternária, de que se trata o caput, devem atender às especificações ANP vigentes para esses combustíveis.	Devido ao cancelamento do Art. 2º, este texto deve ser retirado. A inclusão do termo “mistura binária” é para possibilitar o uso de 100% de combustível renovável. Exemplo: Atender a exigência da legislação de São Paulo – Lei Municipal SP 16.802/2018, na qual solicita a retirada de CO ₂ de fonte fóssil.
8°	Art. 8º A mistura binária ou ternária, de que se trata o art. 5º, somente pode ser formulada pelo distribuidor de combustíveis líquidos e pelo produtor de diesel A, autorizados pela ANP.	A inclusão do termo “mistura binária” é para possibilitar o uso de 100% de combustível renovável.
9°	Art. 9º O produtor de diesel A e o distribuidor de combustíveis líquidos, no caso de realizar a mistura binária ou ternária composta por diesel A, diesel verde e biodiesel, deve garantir a qualidade da mistura e emitir o boletim de conformidade de amostra representativa, cujos resultados dos ensaios devem atender aos limites estabelecidos na especificação ANP vigente para o óleo diesel B.	A inclusão do termo “mistura binária” é para possibilitar o uso de 100% de combustível renovável.
ANEXO	Devem ser incluídas duas classes: A e B, conforme a EN 15940.	Porque existem duas classes de diesel verde no mundo, e a buscamos harmonização.
ANEXO	Massa específica a 20 15°C (1), de 780 kg/m³ - 810 kg/m³	Atendimento ao número de cetano e a norma EN 15940.
ANEXO	Destilação % (V/V) recuperou a 250°C, máx. < 65 % (V/V) % (V/V) recuperou a 350°C, mín. 85 % (V/V) Destilação (95% v/v), máx. 360°C	Necessidade de controle da qualidade do combustível.
ANEXO	Teor de enxofre, máx. 40 5 mg/kg	De acordo com a especificação europeia EN 15940.
ANEXO	Estabilidade à oxidação, máx. 25 g/m³ Estabilidade à oxidação, mín. 20h – EN 15751	De acordo com a especificação europeia EN 15940.
ANEXO	Teor de metais (Al, Ca, Co, Cr, Cu, Fe, K, Li, Mg, Mn, Mo, Na, Ni, P, Pb, Pd, Pt, Sn, Sr, Ti, V e Zn), máx. (3) 0,3 mg/kg	O consumidor final não tem como ter conhecimento do catalisador utilizado no processo. O valor estipulado de 1,0 mg/kg é extremamente elevado com alto risco de causar danos ao sistema de pós tratamento dos veículos. A sugestão de 0,3

		mg/kg é um valor que proporciona acuracidade no processo de medição dos metais presentes no combustível e não causam danos sensíveis aos sistemas de pós tratamento dos veículos.
ANEXO	Teor de farnesano, mín. (4) — 96 % (m/m)	Retirar o Teor de Farnesano porque qualquer matéria prima utilizada deve cumprir a especificação desta norma.

Este formulário deverá ser encaminhado à ANP para o endereço eletrônico: conspub_qualidade@anp.gov.br.